Consulta Pública 126 - Proposta do Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade para o período 2026-2030 (PDIRD-E 2024)

Os três operadores de rede exclusivamente em baixa tensão a seguir elencados:

- A CELER - Cooperativa de Eletrificação de Rebordosa, CRL,
- Cooperativa de Eletrificação A LORD, CRL,
- Cooperativa Elétrica de S. Simão de Novais, CRL,

procederam à análise dos documentos que constituem a consulta em título e formulam os seguintes comentários:

1.- Considerações gerais

No passado dia 24 de julho realizou-se uma reunião destes 3 ORD BT com as Direções Comercial e do Planeamento da E-REDES visando dar conhecimento a estas dos investimentos previstos pelos 3 ORD BT, no período de 2026-2030, de modo que a E-REDES contemple no seu PDIRD as suas obras com origem nos nossos investimentos.

Em anexo a estes comentários, enviam-se, em pastas individuais por ORDBT, os investimentos previstos e/ou solicitados à E-REDES.

Percecionou-se, fundamentalmente por parte dos responsáveis pela Direção de Planeamento, uma grande relutância às nossas propostas com o argumento de que não cumpririam o rácio "benefício/custo".

E, nem o facto de provarmos, com base nos elementos da própria E-REDES, de que a qualidade de serviço que a E-REDES presta a estes ORDBT (dois dos quais em zona de qualidade de serviço do tipo B) é das piores do País, como provam, a título de mero exemplo, as 97 interrupções sentidas pela LORD em outubro de 2021, não os demoveu da sua relutância, que apenas pode resultar do facto de não receberem as reclamações dos clientes de baixa tensão por não os alimentarem. E, quando muito excecionalmente, recebem qualquer reclamação a E-REDES responde ao reclamante de que não é o seu distribuidor.

Dito isto, que prova a grande dificuldade que temos sentido em lidar com a E-REDES, passamos à análise da proposta do PDIRD-E 2026-2030 e em consulta pública designadamente da rubrica "Investimento de coordenação com a rede de BT" integrada no Investimento de Iniciativa da Empresa que reproduzimos:

TABELA 9.3: INVESTIMENTO DE INICIATIVA DA EMPRESA PREVISTO PARA O PERÍODO 2026-2030, POR PROGRAMA DE INVESTIMENTO

Milhões de euros		PDIRD-E 2026-2030					
PROGRAMAS DE INVESTIMENTO	Média últimos 5 anos	2026	2027	2028	2029	2030	Total 2026-2030
Investimento Iniciativa de Empresa	**98,5**	**192,0**	**210,9**	**233,1**	**223,1**	**208,8**	**1 068,0**
Desenvolvimento de Rede	10,1	26,1	28,5	17,1	11,2	10,4	93,3
Melhoria da Qualidade de Serviço Técnica	9,5	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	50,0
Automação e Telecomando da Rede MT	4,0	6,0	7,0	8,0	9,5	10,0	40,5
Promoção Ambiental	4,4	15,3	13,1	9,1	7,0	3,4	47,9
Mitigação do Risco no Operador de Infraestruturas Críticas	0,4	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	2,6
Autom. de SE e Modern. Sist. Prot. Comando e Controlo	3,7	6,5	3,5	3,5	3,5	3,5	20,3
Sist. Intel. de Supervisão e Oper. e Telecomunicações	6,5	11,0	17,0	15,7	15,4	14,1	73,2
Redução de Perdas Técnicas AT/MT	1,0	1,0	1,0	2,0	3,0	3,0	10,0
Renovação e Reabilitação de Ativos AT/MT	16,6	52,4	66,3	105,7	100,5	90,0	414,8
Beneficiações Extraordinárias	1,2	7,1	7,0	5,2	5,5	5,7	30,5
Abertura e Restabelecimento da RSFGC	14,4	18,3	19,3	18,7	19,4	20,5	96,2
Investimento de Coordenação com a Rede BT	2,6	10,5	10,3	10,2	10,2	10,4	51,6
Programa de Investimento Corrente Urgente	15,7	27,4	27,4	27,4	27,4	27,4	137,1
Investimento Inovador	8,4	-	-	-	-	-	-

Nota: custos primários

Que, conforme se prova, é **4 (quatro)** vezes superior ao investimento previsto na atualização do PDIRD 2021-2025 que, também, reproduzimos:

Tabela 6.2 Investimento de iniciativa da empresa no período 2021-2025, por Programa de Investimento.

Programas de Investimento (milhões de euros)	PDIRD 2021-2025					Total
	2021	2022	2023	2024	2025	2023-2025
Desenvolvimento de Rede	7,1	10,1	9,6	16,1	19,5	**45,3**
Melhoria da Qualidade de Serviço Técnica	11,2	10,8	8,8	8,8	10,8	**28,4**
Automação e Telecomando da Rede MT	3,6	4,5	4,5	5,0	5,0	**14,5**
Promoção Ambiental	1,9	3,6	3,4	7,4	7,4	**18,3**
Mitigação do Risco no Operador de Infraestruturas Críticas	0,5	0,5	0,5	0,5	0,2	**1,2**
Autom. de SE e Modern. Sist. Prot. Comando e Controlo	4,5	4,0	4,0	4,0	4,0	**12,0**
Sist. Intel. de Supervisão e Oper. e Telecomunicações	4,8	5,7	6,7	6,7	7,8	**21,2**
Redução de Perdas Técnicas AT/MT	0,9	1,0	1,5	1,0	1,0	**3,5**
Renovação e Reabilitação de Ativos AT/MT	17,0	16,5	17,5	21,1	26,2	**64,9**
Beneficiações Extraordinárias	1,6	1,2	1,2	1,2	1,2	**3,5**
Abertura e Restabelecimento da RSFGC	12,1	9,0	12,0	10,0	10,0	**32,0**
Ligações aos Operadores de Redes BT	2,8	2,0	2,0	2,0	2,0	**6,0**
Programa de Investimento Corrente Urgente	19,4	7,5	7,5	7,5	7,5	**22,5**
Investimento Inovador	7,3	12,2	15,1	6,9	1,0	**23,0**
TOTAL Inv. Iniciativa de Empresa	**94,8**	**88,5**	**94,3**	**98,3**	**103,6**	**296,2**

Nota: custos primários

Assim, só a reiterada má vontade da E-REDES para com os pequenos ORB BT, visando degradar a imagem destes, pode justificar a relutância da E-REDES em executar as obras por estes propostas e/ou que, diretamente, se relacionam com os investimentos de BT destes. Não verdade, não é por falta de dinheiro.

Assim e face ao exposto, é nossa inteira convicção de que só a interferência da ERSE pode conduzir a E-REDES a assumir as suas responsabilidades como operador incumbente da AT/MT do SEN e colaborar, como é sua obrigação, com os ORD BT que, todos com mais de 90 anos de existência, pretendem continuar a prestar aos seus clientes uma excelente qualidade de serviço, como sempre o fizeram.

Embora os documentos tratados na reunião com a E-REDES de 24-07-2024 e enviados a esta, por correio eletrónico, constituam anexo a estes comentários destacamos os investimentos principais que, em nosso entender podem contribuir, decisivamente, para a melhoria da qualidade de serviço prestada por estes 3 ORD BT aos seus clientes e, simultaneamente, reduzirem as perdas de energia nas redes de BT que exploram e, consequentemente diminuírem os seus custos de modo a manterem a sua viabilidade económico-financeira.

Assim e por Operador de Rede temos resumidamente:

2. - A CELER - Cooperativa de Eletrificação de Rebordosa, CRL

A cidade de Rebordosa, com uma rede de distribuição em BT predominantemente subterrânea, é alimentada através de duas linhas aéreas de MT estabelecidas numa zona densamente arborizada com mais de 3,0 km de comprimento como se representa,

Com uma taxa de avarias muito elevada, não só como consequência da zona muito arborizada onde as linhas se encontram estabelecidas, como também resultante de uma total falta de limpeza das faixas de proteção das linhas.

Portanto, em dias de vento de velocidade moderada as avarias aparecem imediatamente e as interrupções advêm de forma automática. Como os clientes são alimentados em baixa tensão as reclamações não aparecem na E-REDES e quando, excecionalmente, lá chegam esta responde não ser o distribuidor (uma total falta de honestidade).

Pretende a A CELER reverter esta atual situação com o estabelecimento de dois novos injetores com as caraterísticas a seguir indicadas:

1.– Através de um novo injetor subterrâneo com origem na SE de Rebordosa e com o comprimento de 2,0km conforme se indica:

INTERLIGAÇÃO SUBTERRÂNEA DA SE de REBORDOSA AO PTD n.º 45 – PERÚ:

2.- Interligação subterrânea entre os PTD n.º 45 – Peru e n.º 21- Pensos de modo a interligar a rede subterrânea de MT já existente na cidade de Rebordosa. Terá um comprimento de 1,33km.

Parte apreciável dos tubos e respetivas caixas de visita para enfiamento dos cabos de MT já se encontram estabelecidos numa obra de parceria de A CELER com a Câmara Municipal.

INTERLIGAÇÃO SUBTERRÂNEA PTD n.º 45 – PERÚ AO PTD n.º 21 – PENSOS:

3.- Estabelecimento de uma alimentação de recurso da cidade de Rebordosa com origem na SE de Valongo com o comprimento de 0,9km:

Recentemente, a E-REDES procedeu à ligação do nosso PTD n.º 48 – Zona Industrial 3 obrigando ao estabelecimento de dois ternos a cabo LXHIOV de 240 mm2 com a alegação de que se tratava de uma zona industrial, recusando a ligação a uma linha aérea que passava em frente do PTD.

Na mesma altura procedeu à ligação de um PTC de grande potência explorado pela firma North Green Logistcs Park, com origem da SE de Valongo.

Ora, a fiabilidade de alimentação deste grande empreendimento como também e, fundamentalmente, de toda a zona industrial de Rebordosa justifica, plenamente, o investimento a realizar pela E-REDES interligando o nosso PTD n.º 48 – Zona Industrial 3 ao PTC da North Green Logistcs Park obtendo, assim, uma redundância de alimentação, fundamental para ambos os sistemas.

Perguntamos:

a) - Como se pode afirmar que a relação “benefício/custo” não justifica este modesto investimento?

b) – Onde vai a E-REDES gastar os 51,6M€ que estão inscritos no PDIRD-E 2026-2030 na rubrica "Investimento de coordenação com a rede de BT"?

4.- Resolução de uma situação de perigo eminente de uma linha aérea de MT com mais de 70 anos de existência atravessando o atual parque da cidade de Rebordosa e junto do centro escolar de Rebordosa frequentado por mais de 1.000 crianças:

Trata-se de uma situação já há vários anos reportada à então EDPD quer pela Câmara Municipal quer por nós próprios face ao perigo para pessoas e bens que a mesma apresenta sem que, até hoje, a EDPD e agora a E-REDES nada tenha feito. Só pode estar à espera do acidente!

As fotografias, todas já enviadas à E-REDES, são esclarecedoras:

Se outro mérito não vai ter este trabalho ficamos, mais uma vez, com a consciência tranquila de tudo termos feito para evitar um acidente que, por muita sorte, ainda não aconteceu dado que, em nosso entender, estão reunidas todas as condições para a sua ocorrência. Os nossos mais de 90 anos de existência, sem qualquer acidente mortal, obrigam-nos a esta proatividade.

5.- Estabelecimentos de interligações entre a rede de MT e a rede de Baixa tensão:

Foram reportadas e formalizadas, por correio eletrónico, 4 situações resultantes da ligação de novos PTD.

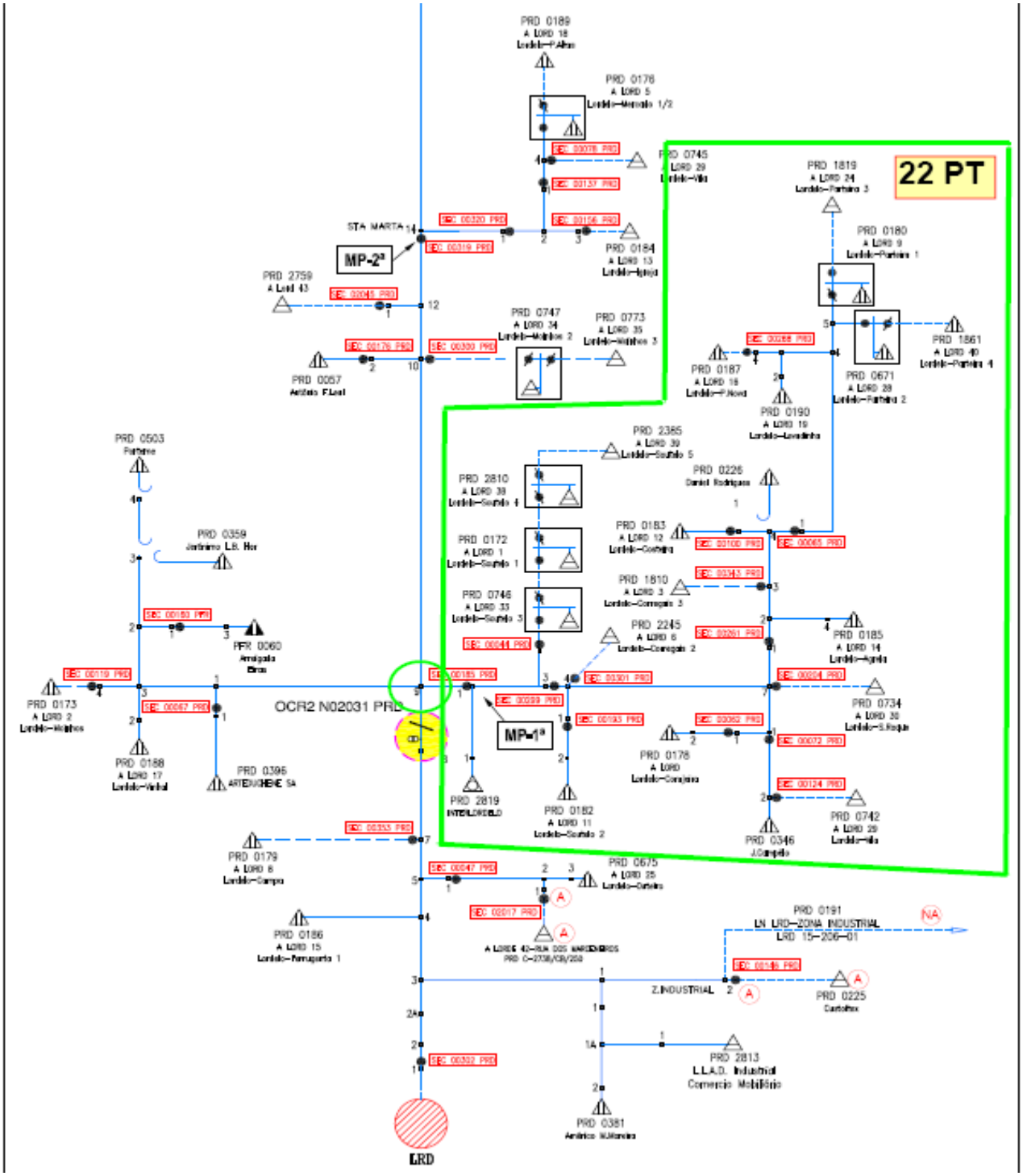
3.- <u>Cooperativa de Eletrificação de A LORD, CRL</u>

A Cooperativa de Eletrificação de A LORD, CRL explora 43 postos de transformação alimentados por duas saídas da SE de Lordelo, localizada na própria cidade, com a seguinte topologia:

- 5 PTD são alimentados por uma saída subterrânea executada pela própria LORD em cabo LXHIOV de 240 mm2 e, consequentemente, com uma fiabilidade aceitável.

- 38 PTD alimentados por uma rede de MT aérea, com uma estrutura arborescente, resultante da adição, ao longo de 90 anos, de sucessivos ramais para alimentarem os novos postos de transformação da LORD e, alguns, de clientes particulares. Na verdade, existem ainda em exploração troços dessa rede construída há 90 anos.

O extrato da rede de MT que se reproduz mostra a péssima estrutura de uma rede de MT que serve uma cidade:



Como se pode constatar existe um cacho de 22 postos de transformação explorados por este ORDBT com uma única alimentação radial sem qualquer redundância.

As nefastas consequências do comportamento técnico desta rede de MT estão permanentemente presentes na qualidade de serviço, com uma taxa de avarias das piores do País.

Em outubro de 2021 e conforme se mostra no ficheiro excel anexo, os nossos PTD sofreram 97 interrupções. Ora, como cada PTD nosso alimenta, em média, 110 clientes de BT estamos a falar de 10.670 interrupções o que dá um SAIFI de 2,37 apenas no mês de outubro. Nunca esta situação se passaria numa zona em que a baixa tensão fosse da responsabilidade da EDPD/E-REDES.

Formalizaram-se reclamações, com origem neste ORDBT e na própria Câmara Municipal de Paredes, às quais a então EDPD nem sequer se dignou responder.

Nada fez até hoje, pelo que as interrupções continuam a um nível muito elevado, **impróprio para uma cidade**, com mostra a última informação mensal recebida da E-REDES por força do disposto no n.º 2 da cláusula 2.ª do Procedimento n.º 11 anexo ao RQS atualmente em vigor.

ANEXO - PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO ENTRE ORD RND E ORD BT

Relatório mensal de interrupções nas redes AT e MT afetando P.T. da COOPERATIVA DE ELECTRIFICACAO A LORD, CR

(informação provisória sujeita a alterações resultantes de um apuramento mais aprofundado das causas e consequências das interrupções)

ORD RND: E-REDES **Ano:** 2024 **Mês:** Outubro

ORD BT: COOPERATIVA DE ELECTRIFICACAO A LORD, CR

Caraterização da instalação afetada				Caracterização da interrupção					
Dia	CPE	Nº do PT	Designação	Origem (MAT/AT/MT)	Tipo (Previstas/Acidentais)	Causas ERSE RQS (de acordo com art.º 13.º, n.º 1, do RQS)	Início (hh:mm)	Fim (hh:mm)	Duração (min)
09	PT0002000072014005HL	0648	A LORD LORDELO 27	MT	Acidentais	Força Maior	07:02	08:02	60
31	PT0002000070882739FP	0181	A LORD LORDELO CERQUEDA	MT	Acidentais	Próprias	15:26	15:30	4
31	PT0002000070882991HF	0191	A LORD LORDELO Z.INDUSTRIAL	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:13	46
31	PT0002000070883015LP	0192	A LORD LORDELO Z.INDUSTRIAL	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:13	46
31	PT0002000075765693LQ	0720	A LORD LORDELO 21	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:13	46
31	PT0002000076439501JQ	0730	A LORD LORDELO 32 Z.INDUSTRIAL	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:16	49
31	PT0002000100473729KA	2030	A LORD LORDELO 37 FERRUGENTA II	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:13	46
31	PT0002000100508003QF	2032	A LORD LORDELO CERQUEDA II	MT	Acidentais	Próprias	15:26	15:30	4
31	PT0002000102277075CB	2244	A LORD LORDELO 41	MT	Acidentais	Fortuitos	15:27	16:13	46
31	PT0002000117003721NX	2705	A LORD LORDELO	MT	Acidentais	Próprias	15:26	15:30	4

Na verdade, dez interrupções num mês normal, para uma cidade (zona geográfica B) com tempos de reposição que atingem uma hora (o que é expectável dada a inexistência de redundância na rede) deve merecer uma intervenção do Regulador.

E da análise, muito pormenorizada que fizemos ao PDIRD-E 2026-2030 não vimos qualquer obra da E-REDES visando pôs termo a esta lamentável situação. E não digam que é por falta de dinheiro.

Resulta da pura intenção da E-REDES de prejudicar o desempenho deste ORDBT. Na verdade, o cliente de baixa tensão quando "fica sem luz" a responsabilidade é da Cooperativa. A E-REDES sabe disso e explora esta situação mesmo quando o cliente vai para tribunal, alegando nessas situações, de que não é o distribuidor de baixa tensão da zona e, como tal, não tem qualquer responsabilidade.

Assim e de forma muito objetiva pedimos a intervenção da ERSE para que na sua qualidade de regulador obrigue a E-REDES a pôr fim a esta insustentável situação (por desonesta e altamente lesiva dos clientes de baixa tensão desta cidade).

A carta da rede de MT que serve esta cidade é extremamente ilustrativa da situação que reportamos.

Além desta urgentíssima intervenção, para a qual há dinheiro, informamos ainda a E-REDES, na reunião de 17 de julho, da necessidade de prever, no período compreendido entre 2026-2030 de **6 (seis)** interligações entre as redes de MT e BT tendo sido fornecidas as caraterística técnicas dessas infraestruturas.

4.- Cooperativa Eletrificadora de S. Simão de Novais, CRL

A rede de BT explorada pela Cooperativa Eletrificadora de S. Simão de Novais é alimentada por 32 postos de transformação que, por sua vez, são alimentados pela rede de MT pertencente à SE de Ruivães.

A SE de Ruivões é das mais antigas subestações do norte do país com uma rede de MT também muito velha e, como serve, a zona geográfica concessionada a este ORDBT tem seguido a regra da EDPD/E-REDES de ser votada ao abandono.

E no nosso caso acumula ao mau estado técnico da rede de MT a total ausência de manutenção e sobretudo da limpeza das faixas de proteção.

Assim, são perfeitamente justificáveis as muitíssimas avarias que ocorrem numa infraestrutura elétrica com estas características e votada ao abono total com as consequentes interrupções sentidas pelos nossos clientes de BT e degradam a imagem deste ORDBT.

Assim, pedimos a ajuda da ERSE no sentido de serem executadas obras do investimento obrigatório da E-REDES para reverter esta atual situação.

Para além da atuação da E-REDES na atual rede de MT que nos alimenta foram listadas obras de caráter mais específico que se elencam:

- Sete interligações resultantes de novos postos de transformação que este ORD BR prevê montar no período em causa.
- A intervenção urgente em quatro situações existentes e que apresentam perigo eminente.

S. Simão de Novais, 06-12-2024

Estes comentários são subscritos pelos presidentes dos CA dos 3 ORDBT:

- A CELER - Cooperativa de Eletrificação de Rebordosa, CRL,

- Cooperativa de Eletrificação de Lordelo A LORD, CRL,

- Cooperativa Elétrica de S. Simão de Novais, CRL,